

PROJETO DE ENSINO – Processo SEI 23070.026618/2026-19

**Monitoria Acadêmica no Instituto de Ciências Biológicas (ICB - UFG):
estratégias contínuas para qualificação do ensino, inclusão e permanência
estudantil – 2026-2027**

Coordenador:	Andre Henrique Freiria Oliveira
Coordenadores de Plano de Trabalho:	Guilhermino Pereira Nunes Junior Carolina Ribeiro e Silva Diego Aguilar Fachin Dalva Graciano Ribeiro Thalles Fernando Rocha Ruiz Rones de Deus Paranhos Fabricia Paula de Faria Walter Alvarenga Rodrigues

Identificação do Projeto de Ensino

- **Título** (*quantidade máxima de 240 caracteres*): **Monitoria Acadêmica no Instituto de Ciências Biológicas (ICB - UFG) 2026-2027: estratégias contínuas para qualificação do ensino, inclusão e permanência estudantil**
 -
 - **Unidade(s) Acadêmica(s) ou Órgão(s) Suplementar(es):** Instituto de Ciências Biológicas
 -
 - **Coordenador(a) do Projeto** (*indicar o nome da pessoa responsável pelo Projeto de Ensino*): Andre Henrique Freiria de Oliveira
 - **Tipo de Projeto de Ensino:**
(*Descreva os tipos de ações a serem realizadas para o apoio pedagógico aos estudantes*)
 - Vivência pedagógica
 - Elaboração de materiais didáticos
 - Ações para reduzir a evasão, com foco em componentes curriculares básicos e com altas taxas de reprovação.
 - Suporte pedagógico a estudantes com deficiências, surdos, ou com transtornos como o TEA.
 - Apoio a grupos vulneráveis, como pessoas negras, LGBTQIA+, indígenas, quilombolas, migrantes, mulheres mães, pessoas trans, idosas, entre outros.
 - Colaboração com outras UAs e UAEs e entre diferentes áreas do conhecimento para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.
-

Informações Gerais

1. **O Projeto prevê a participação de monitores(as)?** (*remunerados(as) e/ou voluntários(as)*)
 - (X) Sim
 - () Não
 2. **O Projeto conta com financiamento?** (*A remuneração de monitores(as) não conta como financiamento*)
 - () Sim
 - (X) Não
-

Estudantes Atendidos(as)

- **Descrição** *(quantidade máxima de 500 caracteres):*
Este Projeto de Ensino fundamenta-se nas concepções de monitoria acadêmica estabelecidas pelas Resoluções CEPEC/UFG nº 1693 e nº 1692/2021, bem como nos objetivos delineados no Edital PROGRAD nº 258/2026. A iniciativa tem como propósito a continuidade do Programa de Monitoria no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Goiás (UFG), visando fortalecer e qualificar o ensino de graduação por meio do suporte pedagógico aos estudantes. O projeto contempla um conjunto estruturado de ações de monitoria, as quais serão conduzidas por um coletivo acadêmico composto por monitores bolsistas e voluntários, professores orientadores e a coordenação de monitoria. No período de 2024 a 2025, foram ofertadas pelo ICB um total de 228 disciplinas obrigatórias, totalizando 1068 turmas ofertadas (21.095 matrículas), abrangendo 24 cursos de graduação da UFG (Dados PROGRAD, 2026). Diante deste cenário, a presente proposta demanda 60 monitores bolsistas e 146 monitores voluntários para o atendimento dos mais de 1.000 estudantes matriculados em disciplinas de graduação oferecidas pela unidade acadêmica em tela dos diferentes cursos de graduação atendidos pelo ICB, sendo dos Bacharelados: Biomedicina, Ciências Biológicas, Ecologia e Análise Ambiental, Agronomia, Biotecnologia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Musicoterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Química, Zootecnia e das Licenciaturas: Ciências Biológicas, Dança, Educação Física, Química.
- ..

Justificativa/Referencial Teórico

(quantidade máxima de 2500 caracteres)

Nos anos de 2024-2025, o Instituto de Ciências Biológicas (ICB) ofertou um total de 1068 turmas, registrando mais de 21 mil matrículas. Nessas turmas, a taxa

média de reprovação foi de 19%, conforme apontado pelo Relatório Analisa UFG (2026). Esses dados abrangem tanto os quatro cursos diretamente vinculados ao ICB¹ quanto outras 20 graduações, distribuídas em 13 unidades acadêmicas distintas², com as quais o instituto contribui ativamente para a formação discente. Há de se destacar que, além das disciplinas cadastradas com código ICB, os professores do ICB ainda ministram aulas em disciplinas cadastradas na Faculdade de Medicina (código FM), atendendo 16 turmas anualmente, do 3º e 4º anos, totalizando o atendimento de mais 220 alunos do curso de Medicina. Isto posto, cabe salientar que o Instituto de Ciências Biológicas tem inserção em 25,8% dos cursos de graduação oferecidos pela UFG - Campus Goiânia.

A qualificação e a experiência do corpo docente desempenham um papel fundamental na trajetória acadêmica dos estudantes, contribuindo para seu êxito por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. No ICB, os nove departamentos que o constitui desenvolvem esse trabalho com afinco, entretanto, a taxa de reprovação em componentes curriculares, atualmente em torno de 20%, configura um desafio significativo para a prática pedagógica desenvolvida no ICB. A busca por estratégias e ferramentas para mitigar essa questão tem sido tema recorrente de discussão nas instâncias colegiadas da unidade acadêmica. Nesse contexto, o aprimoramento e implementação de atividades ligadas a programas de monitoria apresenta-se como uma abordagem promissora, tendo em vista a melhoria do desempenho acadêmico e o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Nos marcos legais brasileiros, a monitoria foi formalmente considerada pela reforma universitária (Lei nº 5.540/1968, Art. 41) e, posteriormente, pela Lei nº 9.394/1996, Art. 84 (Souza, *et al.*, 2020). A monitoria acadêmica é uma estratégia de apoio ao ensino, na qual estudantes experientes, sob a orientação de docentes, auxiliam colegas no aprendizado, fortalecendo a aprendizagem colaborativa (Gonçalves, *et al.*, 2021). Além disso, apoia a consolidação de conteúdos

¹**Bacharelados:** Biomedicina, Ciências Biológicas, Ecologia e Análise Ambiental. **Licenciatura:** Ciências Biológicas

²**Bacharelados:** Agronomia, Biotecnologia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Musicoterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Química, Zootecnia. **Licenciaturas:** Dança, Educação Física, Química.

disciplinares, estimula uma formação para o exercício da docência e reduz reprovação e evasão (Frison; Moraes, 2010; Amato; Reis, 2016; Mesquita *et al.*, 2019). Para ser eficaz, estudos indicam a necessidade de um acompanhamento docente e preparo dos monitores (Amato; Reis, 2016).

Diante das potencialidades dos programas de monitoria, ainda há desafios a serem considerados (Borsatto *et al. apud* Gonçalves *et al.* (2021)) como: a) a falta de motivação dos alunos; b) a migração dos estudantes para a iniciação científica; c) desinformação sobre o programa; d) a sobrecarga curricular dos cursos que dificulta o engajamento discente; e) a limitada disponibilidade de tempo dos professores para orientar monitores.

Diferentes estratégias e modos de desenvolver a monitoria têm sido desempenhados no ICB, como aulas de revisão do conteúdo, reposição de aulas práticas, plantão de dúvidas, resolução de problemas, acompanhamentos e auxílio no preparo das aulas práticas e preparo de material didático. Assim, esse novo modelo de monitoria anual proposto pela UFG permite novas abordagens para serem implementadas juntamente com as atuais. A monitoria apresenta-se como uma fortíssima ferramenta de revisão, mas também de permitir que os próprios estudantes se mobilizem para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem.

Datas do Projeto

- **Data Inicial: 01/06/2026**
 - **Data Final: 31/08/2027**
-

Objetivos

1. Objetivo Geral (*quantidade máxima de 4000 caracteres*):

Fortalecer o programa de monitoria no ICB, tendo-o como estratégia de mediação do conhecimento científico que considera as inter relações de ensino-aprendizagem que envolvem a tríade formativa (docente - monitor - discente) para que se busque o sucesso acadêmico dos estudantes, via redução do índice de retenção, matriculados nos componentes curriculares oferecidos aos 24 cursos de graduação atendidos pelo ICB.

2.1 Objetivos Específicos *(quantidade máxima de 4000 caracteres):*

Para alcançar o objetivo geral proposto, este projeto estabelece os seguintes objetivos específicos:

1. Analisar os índices de reprovação nos componentes curriculares dos 24 cursos de graduação para direcionar as atividades do programa de monitoria do ICB às demandas reais, garantindo sua avaliação ao longo do desenvolvimento.
2. Promover ações de divulgação, formação e acompanhamento junto a professores e monitores, ressignificando o papel da monitoria para que seu foco esteja nos desafios da aprendizagem dos discentes atendidos pelo programa.
3. Desenvolver e aplicar diferentes recursos didáticos, considerando tecnologias, metodologias pedagógicas e fundamentações teóricas diversas, além da perspectiva da inclusão, para consolidar a monitoria como espaço de aprimoramento das práticas pedagógicas, de acordo com a natureza dos conhecimentos abordados nos componentes curriculares.
4. Planejar, desenvolver e avaliar atividades de monitoria que integrem as aulas práticas dos componentes curriculares, assegurando a relação dialética entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.
5. Mapear a matrícula de alunos neurodivergentes nos componentes curriculares do ICB, permitindo que o programa de monitoria se alinhe à perspectiva da inclusão. Para isso, serão consideradas estratégias como atendimento especializado e elaboração de avaliações adaptadas às especificidades desses estudantes.

Metodologia

(quantidade máxima de 3000 caracteres)

Este projeto parte da compreensão de que as atividades de monitoria estabelecem relações orgânicas entre os diferentes sujeitos envolvidos, incluindo a Coordenação de Monitoria do ICB, a Coordenação do Plano de Trabalho e a tríade docente-

monitor-discente. Dessa forma, os objetivos propostos só serão alcançados se esses sujeitos estiverem efetivamente engajados nas atividades previstas, organizadas nas seguintes ações:

1. Diagnóstico da realidade

A alocação da monitoria nos componentes curriculares do ICB deve ser baseada em um diagnóstico que identifique pontos críticos de retenção curricular. Para isso, a Coordenação de Monitoria do ICB, a partir da análise de dados iniciais (Analisa UFG, 2026), realizará um levantamento junto às coordenações de curso e aos estudantes para identificar os principais desafios enfrentados pelos discentes.

Sujeitos envolvidos: Coordenação de Monitoria do ICB, Coordenação dos Planos de Trabalho, coordenadores de curso e estudantes de graduação.

Instrumentos: Site Analisa UFG, formulários Google e grupos focais com coordenações de curso e estudantes.

Meta: Atender ao Objetivo Específico 1.

2. Divulgação, formação e acompanhamento

Para enfrentar a falta de conhecimento sobre os programas de monitoria (Borsatto et al. apud Gonçalves et al., 2021), a página da monitoria, vinculada ao site do ICB, será reformulada. O objetivo é transformá-la de um espaço meramente burocrático em um canal de acesso a informações pedagógicas. Serão disponibilizados: Lista de componentes curriculares com atividades de monitoria por semestre; Nome e contato dos monitores e professores orientadores; Cronograma das atividades de monitoria, com datas e locais. Além disso, será realizada uma formação para professores e monitores sobre o papel da monitoria no início das atividades, seguida por dois encontros de acompanhamento para avaliar o andamento do programa.

Sujeitos envolvidos: Coordenação de Monitoria do ICB, Coordenação dos Planos de Trabalho, equipe de comunicação do ICB, professores orientadores, monitores e estudantes de graduação.

Instrumentos: Atividade de acolhida aos monitores e grupos focais com professores, monitores e coordenação.

Meta: Atender ao Objetivo Específico 2.

3. Desenvolvimento de recursos didáticos

Com foco na melhoria das práticas pedagógicas, o programa de monitoria desenvolverá recursos didáticos alinhados à natureza dos conhecimentos científicos de cada componente curricular. Esses recursos incluirão: Jogos educativos; Enquetes para avaliação em tempo real; Ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle, Google Classroom); Mapas conceituais, guias de estudo e apostilas; Modelos interativos e simuladores; Vídeos, podcasts e listas de exercícios; Postagens para redes sociais; Plantões de dúvidas e sala de aula invertida. Diante destas possibilidades, o programa de monitoria do ICB não considerará uma elaboração do recurso pelo recurso, mas sim o de elaborá-lo consciente do papel dele no processo de apropriação dos conceitos científicos, considerando a diversidade de sujeitos. Sempre que possível, os materiais serão disponibilizados no site, redes sociais e canal do ICB no YouTube, facilitando o acesso dos estudantes.

Sujeitos envolvidos: Coordenação de Monitoria do ICB, Coordenação dos Planos de Trabalho, equipe de comunicação do ICB, professores orientadores e monitores.

Instrumentos: Metodologias de ensino diversas, recursos didáticos variados e plataformas digitais.

Meta: Atender aos Objetivos Específicos 3 e 4.

4. Inclusão – Atendimento a alunos neurodivergentes

A Coordenação de Monitoria do ICB levantará dados sobre a matrícula de alunos neurodivergentes nos cursos de graduação, visando a implementação de ações que considerem suas especificidades de aprendizagem. Esse levantamento permitirá a formulação de estratégias de inclusão, como atendimentos especializados e formações para professores e monitores sobre o tema (Objetivo Específico 2).

Sujeitos envolvidos: Coordenação de Monitoria do ICB, Coordenação dos Planos de Trabalho, coordenadores de curso e estudantes de graduação.

Instrumentos: Formulários Google, grupos focais com coordenações e estudantes, reuniões.

Meta: Atingir os Objetivos Específicos 3 e 5.

5. Inclusão – Seleção de monitores

Para promover a inclusão no programa de monitoria, 50% das bolsas serão destinadas a grupos minorizados, incluindo: Pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas e indígenas; Povos e Comunidades Tradicionais (PCT); Migrantes forçados e ciganos; Mulheres mães e tutores(as); Pessoas trans (travestis e transexuais); Pessoas com deficiência. Não havendo candidatos que atendam aos critérios acima, de acordo com as regulamentações da Universidade, as bolsas serão destinadas à ampla concorrência.

Essa iniciativa busca contribuir para a permanência desses estudantes na universidade e possibilitar que eles atuem como agentes de apoio pedagógico, valorizando suas experiências e trajetórias. Além disso, tem em vista o fomento para que essas pessoas possam ser também os agentes de atendimento a outros estudantes, valorizando suas trajetórias e pertencas epistemológicas. Assim, a monitoria no ICB se configura não apenas como um espaço de fortalecimento do conhecimento científico, mas também como um ambiente que reconhece e respeita a diversidade dos sujeitos envolvidos e seus conhecimentos.

Sujeitos envolvidos: Coordenação de Monitoria do ICB, Coordenação dos Planos de Trabalho, Secretaria de Inclusão da UFG (SIN) e estudantes de graduação.

Instrumentos: Site Analisa UFG, formulários Google e grupos focais.

Meta: Atender aos Objetivos Específicos 3 e 5

Estrutura e Gestão dos Espaços para o Desenvolvimento da Monitoria no ICB

As atividades do programa de monitoria no ICB serão desenvolvidas em diversos espaços da unidade acadêmica, que atualmente conta com nove edificações. No entanto, essas ações estarão concentradas principalmente em salas de aula teóricas e laboratórios didáticos para aulas práticas. Este projeto de ensino busca consolidar definitivamente a monitoria como parte das rotinas administrativas e acadêmicas do ICB, o que demanda uma nova dinâmica na gestão dos espaços físicos destinados ao ensino. Para isso, será necessário articular o uso desses espaços com outras instâncias administrativas da unidade, como a Direção, a

Secretaria dos Cursos de Graduação e as Secretarias dos Cursos de Pós-Graduação.

Para os componentes curriculares com maior carga teórica, as atividades de monitoria ocorrerão nas salas do ICB III (Sala Magda) e do ICB IV (Salas 220, 221, 223, 225 e 229). Esses espaços são equipados com carteiras escolares, mesas, aparelhos de ar-condicionado, quadros de giz e projetores de imagem. Dependendo das metodologias empregadas, é possível realizar até dois atendimentos simultâneos em cada sala.

Já as atividades de monitoria voltadas à dimensão prática dos componentes curriculares ocorrerão nos laboratórios didáticos localizados nos prédios ICB III, ICB IV, ICB V e ICB VI. Esses laboratórios são estruturados para atender às necessidades específicas das aulas práticas e contam com equipamentos como: Microscópios; Estereoscópios; Aparelhos de televisão; Projetores de imagem; Peças anatômicas humanas e animais; Quadros-giz; Bancadas e banquetas; Aparelhos de ar-condicionado, entre outros. Esses espaços garantem, minimamente, suporte adequado ao desenvolvimento das atividades de monitoria, permitindo que os monitores auxiliem os estudantes tanto em conteúdos teóricos quanto práticos. E ainda, estão disponíveis as salas de reuniões da diretoria e coordenação de graduação para atendimentos individualizados que se façam necessários.

Forma de Avaliação do Projeto de Ensino

(quantidade máxima de 1000 caracteres)

A avaliação e o acompanhamento do projeto de monitoria no ICB serão conduzidos de forma contínua e sistemática para que sejam permitidas análises sobre as contribuições da monitoria no processo de ensino-aprendizagem dos conceitos científicos. Para tanto, serão articuladas análises quantitativas e qualitativas que permitirão uma visão abrangente dos desafios e avanços do programa no contexto da unidade acadêmica.

O monitoramento dos índices de reprovação será realizado com base nos dados do Analisa UFG (<https://analisa.ufg.br/>), complementado por instrumentos de

avaliação do programa como questionários aplicados a estudantes e professores, além de grupos focais que possibilitarão uma compreensão mais alargada sobre os desafios que atravessam a aprendizagem dos conhecimentos sistematizados.

Para avaliar as ações de divulgação, formação e acompanhamento da monitoria serão considerados dados quantitativos sobre os acessos à página da monitoria no site do ICB (engajamento), aliado a instrumentos qualitativos para acessar as percepções dos usuários quanto ao conteúdo desta página. Sobre as atividades de formação, questionários serão aplicados junto aos sujeitos da formação (professores orientadores e monitores) após cada atividade. Além disso, serão estabelecidos grupos focais com monitores e professores orientadores para que sejam identificados os desafios e a proposição de melhorias, para que monitoria cumpra o seu papel pedagógico e não apenas burocrático.

A relação entre teoria e prática será avaliada nas atividades de monitoria por meio de registros de atividades (diários de monitoria) a partir de observações diretas feitas pelos próprios monitores; além de questionários para os estudantes atendidos pelo programa. Em paralelo, o acompanhamento da inclusão de estudantes neurodivergentes será realizado por meio do levantamento de matrículas, registros de atendimentos e entrevistas, além da análise dos diários de monitoria dos monitores envolvidos.

Este projeto reforça a inclusão como um princípio essencial das práticas acadêmicas da UFG ao destinar 50% das bolsas de monitoria a grupos minorizados. Diante dessa iniciativa, torna-se fundamental compreender as experiências desses monitores, ouvindo suas percepções e desafios ao longo de sua trajetória na universidade. Para isso, serão aplicados questionários e promovidos grupos focais que permitirão um olhar mais aprofundado sobre como essa política impacta sua permanência acadêmica e desenvolvimento. A reserva de vagas para grupos minorizados na seleção de monitores do ICB é um diferencial inovador desta proposta, o que exige uma avaliação cuidadosa sobre seus efeitos. Além de ampliar a diversidade no programa de monitoria, é essencial garantir que tanto os estudantes atendidos quanto os próprios monitores encontrem um ambiente mais inclusivo. Dessa forma, os instrumentos avaliativos contribuirão para ajustes e melhorias que fortaleçam a equidade no acesso e no exercício da monitoria.

A sistematização das avaliações e a produção de relatórios serão fundamentais não apenas para o aprimoramento contínuo do programa de monitoria no ICB, mas também para ampliar o impacto da monitoria na redução das taxas de desistência em disciplinas, na retenção curricular e na qualidade do ensino-aprendizagem. Além disso, esse processo contribuirá para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e diverso, alinhado às necessidades dos estudantes. O objetivo é que os dados e reflexões gerados por essas avaliações sejam compartilhados em eventos acadêmicos, como o Conpeex, a Semana do ICB e encontros da área da educação, além de serem publicados em revistas científicas no formato de relatos de experiência. Dessa forma, espera-se não apenas documentar os avanços da monitoria, mas também estimular o debate sobre práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, fortalecendo o papel da monitoria universitária na formação dos estudantes.

Cronograma

(quantidade máxima de 4000 caracteres)

Período		Atividades	Responsável
Até 26/06/2026		Cadastro dos Planos de Trabalho vinculados aos Projeto de Ensino	Coordenador de Monitoria do ICB
30/06/2026 08/07/2026	a	Atividades relacionadas com o processo de Seleção dos Monitores conforme Edital nº610/2025	Coordenadores de Monitoria e Plano de trabalho, orientadores e discentes
10/08/2026 17/08/2026	a	Período para reuniões de acolhimento dos monitores	Coordenação de Monitoria do ICB, Coordenadores de Plano de trabalho, Orientadores e monitores
10/08/2026 31/07/2026	a	Período de realização das atividades de monitoria do semestre 2026-2027	Orientadores e Monitores
05/07/2026		Autoavaliação d Programa de Monitoria	PROGRAD e Coordenações de Monitoria das Unidades Academicas
Novembro 2027		Apresentação dos resultados da monitoria no CONPEEX	Orientadores e Monitores

05-09/07/2027	Envio do Relatório Final da Monitoria	Monitores
06 – 12/07/2027	Validação do Relatório final do monitor	Orientadores

Referências

(quantidade máxima de 4000 caracteres)

AMATO, D. T.; REIS, A. C. A percepção dos monitores sobre o programa de monitoria do Ensino Superior do CEFET/RJ. **Scientia Plena**, v. 12, n. 7, p. 1-10, 2016. Disponível em: <https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/2859>. Acesso em: 10 mar. 2025.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/14064>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Revista PEMO**, v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MESQUITA, G. N.; OLIVEIRA, J. G.; ALVES, A. L. N.; SILVA, L. M. S.; RIBEEIRO, L. H. S.; SILVEIRA, T. O. Métodos de ensino integrados em monitoria de anatomia e Histologia: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 30, p. e1370, 7 out. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1370>. Acesso em: 10 mar. 2025

Relatório Analisa UFG (2026). Relatório PROGRAD enviado em 25/05/2026.

SOUZA, G. M. et al. Contribuições da monitoria acadêmica de anatomia humana aos estudantes, professores e monitores. **Arquivos do Mudi**, v. 24, n. 1, p. 81-94, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/50485>. Acesso em: 10 mar. 2025

Colaboradores(as) do Projeto

1. Colaboradores(as) Servidores(as) da UFG (Docentes/Técnicos(as) Administrativos(as))

(Informe nome completo, SIAPE e Unidade. A ausência de dados pode impedir o registro):

- Nome: Guilhermino Pereira Nunes Junior
- SIAPE: 1127084
- Unidade: ICB

- Nome: Renata Mazaro Costa
- SIAPE: 1460442
- Unidade: ICB

- Nome: Mauro Cunha Xavier Pinto
- SIAPE: 2315572
- Unidade: ICB

- Nome: Carolina Ribeiro e Silva
- SIAPE: 3619790
- Unidade: ICB

- Diego Aguilar Fachin
- SIAPE: 3342348
- Unidade: ICB

- Nome: Dalva Graciano Ribeiro
- SIAPE: 1190190
- Unidade: ICB

- Nome: Rones de Deus Paranhos
- SIAPE: 2659238
- Unidade: ICB

- Nome: Thalles Fernando Rocha Ruiz
- SIAPE: 3525714
- Unidade: ICB

- Nome: Fabricia Paula de Faria
- SIAPE: 1350948
- Unidade: ICB

2. Colaboradores(as) Estudantes da UFG (Educação

Básica/Graduação/Pós-Graduação) *(Informe nome completo, nível de formação, matrícula e unidade. A ausência de dados pode impedir o registro):*

- Nome:
- Nível de Formação:
- Matrícula:
- Unidade:

3. Colaboradores(as) Externos(as)

(Informe nome completo, CPF e instituição. A ausência de dados pode impedir o registro):

- Nome:
- CPF:
- Instituição:

Propostas de alocação dos monitores bolsistas e voluntários nos componentes curriculares ou áreas dos departamentos:

Proposta 2026			
	Bolsistas	Voluntários	Disciplinas
DBBM	8	13	ICB0127 - ICB0356 - ICB0541 - ICB0567 - ICB0573 - ICB0622 - ICB0638 - ICB0660 - ICB0845 - ICB0846 - ICB0918 - ICB0939 Bioquímica A e B: 3 bolsistas e 5 voluntários
			ICB0571 - ICB0642 - ICB0812 - ICB0947 Biologia Molecular: 1 bolsista e 4 voluntários
			ICB0055 - ICB0566 - ICB0631 - ICB 0781 - ICB0841 - ICB0842 - ICB0917 Biofísica 2 bolsista e 2 voluntários
			ICB0585 Diagnóstico Molecular: 1 bolsista e 1 voluntário
			ICB0068 Bioinformática: 1 bolsista e 1 voluntário
DBOT	11	19	ICB0033 - ICB0647 - ICB0830 - Anatomia Vegetal (9 turmas/ano): 2 bolsistas e 4 voluntários
			ICB0017 - ICB0018 - ICB0304 - ICB0653 - ICB0854 - Anatomia e Fisiologia Vegetal (2 turmas/ano): 1 voluntário
			ICB0620 - ICB0644 - Morfologia e Sistemática de Espermatófitas (2 turmas/ano): 1 bolsista e 1 voluntário
			ICB0418 - ICB0419 - Morfologia e Taxonomia Vegetal (8 turmas/ano): 2 bolsistas e 4 voluntários
			ICB0289 - Fisiologia do Desenvolvimento Vegetal (2 turmas/ano): 1 bolsistas e 1 voluntario
			ICB0291 - Fisiologia do Metabolismo Vegetal (2 turmas/ano): 1 bolsistas e 1 voluntário
			ICB0017 - ICB0018 - ICB0304 - ICB0653 - ICB0854 - Fisiologia Vegetal (4 turmas/ano): 1 bolsista e 1 voluntário;
			ICB0804 - Farmacobotânica (2 turmas/ano): 1 voluntário;
			ICB0940 - ICB0934 - Diversidade e Evolução de Cianobactérias e algas (3 turma/ano): 1 bolsista e 1 voluntário
			ICB0952 - ICB0621 - Diversidade e Evolução de Plantas sem sementes (3 turma/ano): 1 bolsista e 1 voluntário
			ICB0822 - Biologia Reprodutiva de Plantas (2 turmas/ano): 2 voluntários
ICB0838 - Evolução e Diversificação de Plantas (2 turmas/ano): 1 bolsista e 1 voluntário.			

DCiF	6	6	ICB0284 - ICB0920 Fisiologia Animal: 2 bolsistas e 2 voluntários
			ICB0624 - ICB0719 - ICB0855 Fisiologia Comparada: 2 bolsistas e 2 voluntários
			ICB0534 - ICB0574 - ICB0786 - ICB0851 - ICB0852 Fisiologia Humana: 2 bolsistas e 2 voluntários
DECOL	7	39	ICB0654 - ICB0721 - ICB0885 - ICB0955 Biogeografia : 1 bolsista e 3 voluntários
			ICB 0468 - ICB0836 - ICB0931- ICB0618 - ICB0641 Fundamentos de Sistemática Biológica e Zoologia III: 1 bolsista e 6 voluntários
			ICB0103 - ICB0104 - ICB1013 - ICB0880 Biologia e Zoologia: 2 bolsista e 15 voluntários
			ICB0468 - ICB0752 - ICB0883 Métodos de Preparação de Material Zoológico para Coleções: 1 bolsista e 3 voluntários
			ICB0401 - ICB0045 - ICB0051 - ICB0635 - ICB0837 - ICB0884 - ICB0938 - Métodos Computacionais em Ecologia e BIOESTATÍSTICA: 1 bolsista e 3 voluntários
			ICB0943 - ICB0937 Zoologia II e Zoologia III: 1 bolsistas e 6 voluntários
DFar	3	10	ICB0718 - Ecologia de comunidades: 3 voluntários
			FME0126 - Saúde do adulto e do idoso - endocrinologia, otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço - Farmacologia: 02 bolsista e 01 voluntário
			FME0106 - FME0101 - Introdução ao cuidar - Farmacologia: 01 bolsista e 01 voluntário
			FME0108 - Anestesiologia e Dor - Farmacologia: 01 voluntário
			FME0109 - Emergência e trauma - Farmacologia: 01 voluntário
			FME0113 - Saúde da mulher e da criança - Farmacologia: 02 voluntários
			ICB0266 - Farmacologia aplicada à nutrição: 01 voluntário
			ICB0274 - Farmacologia veterinária: 02 voluntários
DGen	4	0	ICB0882 - Farmacologia aplicada à enfermagem: 01 voluntário
			ICB0322 - ICB0323 - ICB0575 - ICB0832 - Genética Vegetal: 01 bolsista
			ICB0322 - ICB0323 - ICB0575 - ICB0832 - Genética Humana: 01 bolsista
			ICB0581 - ICB0903 - ICB0681 - ICB0150 - Genética Humana e Citogenética Clínica: 01 bolsista
DHisto	15	20	ICB0045 - ICB0051 - ICB0635 - ICB0884 - ICB0938 - Bioestatística: 01 bolsista
			ICB0350 - ICB0536 - ICB0562 - ICB0632 - ICB0636 - ICB0777 - ICB0803 - ICB0833 - ICB0932 - Histologia geral: 10 bolsistas 14 voluntários
			ICB0072 - ICB0530 - ICB0535 - ICB0540 - ICB0630 - ICB0843 - ICB0902 - ICB0929 - Biologia celular: 2 bolsistas 2 voluntários
			ICB0537 - Biomedicina e saúde coletiva: 1 bolsista 2 voluntários
DMorf	6	39	ICB0346 - Histologia e Desenvolvimento Buco-dental: 2 bolsistas 2 voluntários
			ICB0548 - ICB0549 - Corpo Humano Saudável I e II: 2 bolsistas e 7 voluntários
			ICB0539 - ICB0778 - ICB0831 - ICB0900 - ICB0901 - ICB0911 - Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar: 2 bolsistas e 18 voluntários
			ICB0009 - ICB0016 - ICB0900 - ICB0911 - ICB0916 - ICB0919 - Anatomia Animal I e II: 1 bolsistas e 7 voluntários
			ICB0533 - ICB0629 - ICB0970 - Anatomia Humana e Comparada: 1 bolsistas e 3 voluntários
			ICB0072 - ICB0530 - ICB0535 - ICB0540 - ICB0630 - ICB0843 - ICB0902 - ICB0929 - Biologia Celular: 4 voluntários
	60	146	

* DBBM - Dpto. Bioquímica e Biologia Molecular; DBot - Dpto. Botânica; DCiF - Dpto. Ciências Fisiológicas; DEcol - Dpto. Ecologia; DFar - Dpto. Farmacologia; DGen - Dpto. Genética; DHisto - Dpto. Histologia, Embriologia e Biologia Celular; DMorf - Dpto. Morfologia.